

ABRACICON

SABER

Publicação Trimestral da Academia
Brasileira de Ciências Contábeis

Execução orçamentária em órgãos públicos com recursos financiados por entidades de fomento, sob a ótica do princípio da Anualidade

Por Luciane Dagostini, Nadson Mascarenhas e Saulo Silva Lima Filho



Exclusiva Abracicon

Conservadorismo Contábil e Timeliness:
evidências empíricas nas demonstrações
contábeis de empresas brasileiras com
ADRs negociadas na Bolsa de Nova York

Academia

XII Encontro Nacional de
Professores e Coordenadores
do Curso de Ciências Contábeis
e o tema: A evolução do
pensamento contábil –
superando adversidades

Perfil

Entrevista com Luciana
Lobo



Relato de Experiência: ensino remoto da disciplina Contabilidade Aplicada à Administração

Resumo: Diante da pandemia de Covid-19, diversas atividades foram paralisadas, inclusive as educacionais, demandando por parte das instituições de ensino superior uma nova postura diante das tecnologias e um repensar da maneira de ensinar. O Ministério da Educação emitiu uma portaria que permitia a substituição de atividades educacionais presenciais por aulas em meio remoto. Assim, diversas universidades passaram a buscar meios de manter seus alunos e professores

ativos. A Universidade Federal de Sergipe, por exemplo, por meio de um edital lançou um período especial, denominado 2019.4, para oferta de disciplinas a distância. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo expor a experiência de um docente que ofertou a disciplina Contabilidade Aplicada à Administração I durante o período especial supracitado, destacando a metodologia adotada, bem como a percepção dos estudantes ao final da disciplina. A matéria foi ofertada entre

os dias 22 e 20 de julho de 2020, com atividades diárias que eram equivalentes a 4 horas-aula. A dinâmica consistia em: videoaulas gravadas pelo próprio docente, leitura de textos sobre a temática e resolução de exercícios de fixação. As avaliações foram realizadas de forma continuada, visando acompanhar o processo evolutivo na aprendizagem do discente. A média final dos estudantes foi 8,45, sendo que apenas um foi reprovado por média. Além disso, percebeu-se que os alunos se mostraram satisfeitos com

a realização da matéria e os aspectos concernentes à relação com o docente, os quais são essenciais em atividades a distância, foram atendidos.

Palavras-chave: Covid-19. Contabilidade. Educação a Distância.

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, ocorreu a notificação, em Wuhan- China, de um novo surto de pneumonia, sendo detectado, em janeiro de 2020, que se tratava de uma doença causada pelo novo coronavírus, o SARS-COV-2, denominando-se a enfermidade de Covid-19 (MORENO-MONTOYA, 2020). Da China, a doença espalhou-se por diversos países, levando a Organização Mundial da Saúde a decretar estado de pandemia no dia 11 de março de 2020, quando foram superados 118.000 casos em todo o planeta (PRIETO, 2020). No mesmo dia, o Ministério da Saúde do Brasil publicou a Portaria n.º 356/2020, estabelecendo as medidas de enfrentamento à Covid-19, a saber, o isolamento e a quarentena. Tais ações levaram à paralisação de diversos setores econômicos, visto que apenas atividades essenciais foram mantidas (ALBUQUERQUE; PEDROSA; ALBUQUERQUE, 2020).

No caso das atividades educacionais, estas também sofreram impacto, visto que, em diversos países houve a suspensão das aulas presenciais (OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020). No Brasil, por exemplo, o Ministério da Educação por meio da Portaria n.º 544, de 16 de junho de 2020, autorizou que até 31 de dezembro de 2020 as instituições de ensino substituíssem as aulas presenciais por atividades em meios digitais. Assim, medidas como estas demandaram das universidades públicas uma nova postura diante da

tecnologia (BORBA et al., 2020). No caso dos docentes, a palavra de ordem se tornou a adaptação, visto que a maioria, acostumada a lidar apenas com o meio presencial, precisou aprender a trabalhar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para manter o ensino ativo (NASU, 2020). À medida que os professores buscam se adequar à nova realidade, os estudantes precisam lidar com níveis maiores de estresse, ansiedade e preocupação ocasionadas pelas incertezas do momento vivido (MAIA; DIAS, 2020).

No caso específico da Universidade Federal de Sergipe, foi criado um período especial denominado 2019.4, por meio do edital n.º 12/2020/PROGRAD. Tal regulamento permitia que docentes ofertassem disciplinas a distância entre os dias 22 de junho a 27 de julho de 2020. O docente teria liberdade de usar as ferramentas que julgasse apropriadas, considerando a realidade dos alunos (item 9.3), bem como as avaliações (Art. 11). O regulamento ainda deixou claro que não se tratava da substituição do semestre letivo tradicional (Art. 2) e que as disciplinas seriam novamente ofertadas no período comum, sem prejuízo aos estudantes que não optassem por esse meio de aprendizagem (Art. 8).

Considerando tais aspectos, o objetivo deste trabalho é expor a experiência de um docente que ofertou a disciplina Contabilidade Aplicada à Administração I durante o período especial supracitado, destacando a metodologia adotada, bem como a percepção dos estudantes ao final da disciplina. Entende-se que o estudo poderá contribuir para uma ampliação da discussão acerca da educação superior no período de pandemia, bem como dos meios de ensino on-line, que visam minimizar o afastamento dos estudantes, o qual, se prolongado, pode

“ Da China, a doença espalhou-se por diversos países, levando a Organização Mundial da Saúde a decretar estado de pandemia no dia 11 de março de 2020, quando foram superados 118.000 casos em todo o planeta (PRIETO, 2020). ”

acarretar prejuízo na aprendizagem e no desenvolvimento profissional.

O estudo está subdividido em quatro seções, sendo esta uma introdução onde é apresentado o contexto da pesquisa. Em seguida, aborda-se a metodologia de ensino adotada pelo docente na matéria lecionada. A terceira seção aborda a percepção dos alunos que cursaram a disciplina e, por fim, na quarta seção são destacadas as considerações finais do estudo.

2 METODOLOGIA DA DISCIPLINA

2.1 Informações Gerais da disciplina

A disciplina Contabilidade Aplicada à Administração I é ofertada pelo Departamento de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Sergipe, no campus de Itabaiana, sendo considerada obrigatória para o curso de Administração. Estudantes de outros cursos, inclusive Ciências Contábeis, podem cursá-la como optativa ou eletiva. O Quadro 1 apresenta um resumo do componente

Quadro 1 – Detalhamento do Componente Curricular

Componente curricular	CONTI0016 - CONTABILIDADE APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I
Créditos:	4 horas
Carga horária	60 horas
Ementa	A contabilidade e seu campo de aplicação. O patrimônio. Contas e plano de contas. Fatos contábeis. Inventários. Estrutura das demonstrações contábeis
Objetivo geral	Entender o campo de atuação da Ciência Contábil, sua importância como sistema de informações para suprir as necessidades dos usuários internos e externos, bem como os fundamentos do método das partidas dobradas, do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado.
Objetivos específicos	Entender o campo de atuação e utilização da contabilidade; Entender o mecanismo contábil para coletar, armazenar e apresentar as informações; Realizar contabilização de operações básicas ocorridas nas empresas; Elaborar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados.
Conteúdo	1. A contabilidade e seu campo de aplicação 2. Objeto e objetivos 3. Patrimônio 3.1 Estruturas Patrimoniais 3.2 Equação Patrimonial 4. Fatos contábeis 4.1 Fatos contábeis permutativos, modificativos e mistos. 5. Contas 5.1 Conceito, classificação, elenco 6. Plano de contas 6.1 Estrutura e codificação 7. Método das partidas dobradas 7.1 Formação, subscrição e integralização de capital 7.2 Lançamento 7.3 Registros de mutações patrimoniais 7.4 Teoria das origens e aplicações de recursos 7.5 Depreciação, amortização e exaustão 8. Estrutura das demonstrações contábeis 8.1 Balancete de verificação 8.2 Balanço Patrimonial 8.3 Demonstração do Resultado do Exercício - DRE
Referências	BIBLIOGRAFIA BÁSICA FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S. C. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FERRARI, E L. Contabilidade Geral: Teoria e mais de 1.000 questões. 13. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2013. FERREIRA, R. J. Contabilidade Básica: teoria e mais de 1.500 questões comentadas. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Ferreira, 2014. PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; GOMES, J. M. M. Contabilidade Geral. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Contabilidade básica: Paulo Viceconti, Silvério das Neves. 16. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

Fonte: Departamento de Ciências Contábeis da UFS/Itabaiana (2020).

curricular. disciplina é ofertada sempre no segundo semestre do ano letivo, visto que é neste período em que ocorre a entrada dos calouros. Destaca-se ainda que, apesar da carga-horária da disciplina ser de 60 horas, por meio da Resolução 09/2018/Conepe, houve a reformulação,

de forma que o semestre passou a ter 18 semanas, ao passo que uma matéria de 60 horas deveria ter 72 horas-aula de realização efetiva.

Considerando a realidade da disciplina, bem como o período permitido pelo edital,

o docente adotou atividades de segunda a sexta, que foram equivalentes a 4 horas-aula diárias. Em cada dia foi discutido um tema, os quais são sumarizados no Quadro 2 e, apesar de não adotarem a mesma terminologia da ementa, abrangeram o seu conteúdo. Destaca-se que, considerando o

Quadro 2 – Conteúdo das aulas diárias

Data	Conteúdo Programático
22/06/2020	Apresentação da disciplina
23/06/2020	História da Contabilidade
24/06/2020	Áreas de Atuação do profissional contábil
25/06/2020	Conceitos Introdutórios da contabilidade
26/06/2020	Importância da Informação contábil para o administrador
29/06/2020	Características Qualitativas da Informação Contábil
30/06/2020	Elementos Patrimoniais
01/07/2020	Método das Partidas Dobradas (Contas patrimoniais)
02/07/2020	Método das partidas dobradas - Fechamento de Balanço Patrimonial
03/07/2020	Método das partidas dobradas - Fechamento de Balanço Patrimonial
06/07/2020	Exercício de Fixação - 3 pontos
07/07/2020	Contas de Resultado - Receitas e Despesas
08/07/2020	Fechamento de Balanço Patrimonial e DRE (Compra e venda de mercadorias e despesas gerais)
09/07/2020	Receitas e despesas financeiras
10/07/2020	Depreciação
13/07/2020	Fechamento de Balanço Patrimonial e DRE
14/07/2020	Exercício de Fixação - 3 pontos
15/07/2020	Livros contábeis - 2 pontos
16/07/2020	Avaliação de aprendizagem - 10 pontos
20/07/2020	Encerramento da disciplina

Fonte: elaboração própria.

calendário proposto e os dias selecionados para as atividades, a disciplina foi finalizada com um total de 80 horas-aula. Destaca-se que no dia 17/7 não ocorreram atividades didáticas, visto que o docente se dedicou à correção das avaliações de aprendizagem realizadas no dia anterior. Após essa breve explanação das características gerais da disciplina, é necessário compreender como foi a execução das aulas por meio on-line, sendo que a próxima subseção destaca as ferramentas adotadas para tal.

2.2 Ferramentas adotadas na transmissão do conteúdo

Toda a disciplina foi ministrada por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Diariamente, os alunos deveriam seguir

o roteiro de assistir ao vídeo explicativo, ler o conteúdo disponibilizado por meio de textos e artigos relacionados com a temática e resolver a atividade de fixação. Os vídeos foram gravados pelo próprio docente, arquivados no Google

Drive e o link compartilhado no SIGAA. Os alunos tinham a disponibilidade de assistir on-line ou fazer o download. Estes eram curtos, entre 5 e 15 minutos, visando possibilitar que os estudantes não tivessem dificuldades com os downloads muito extensos, bem como considerando o fato de que vídeos muito longos cansam o discente (BARRÉRE, 2014). Ademais, os alunos, além dos vídeos, tinham que ler o material disponibilizado e resolver atividades de fixação.

As atividades deveriam ser desenvolvidas dentro do próprio SIGAA. Em algumas, os alunos deveriam responder perguntas por meio de textos dissertativos postados dentro do sistema, em outros deveriam resolver os lançamentos contábeis em uma folha de papel e enviar digitalizado via SIGAA. No caso dos alunos que não possuíam equipamento scanner, era permitido o envio de uma foto, desde que com uma resolução que permitisse a correta visualização por parte do docente. Enfatiza-se que a contagem de presença/falta estava vinculada à realização dos exercícios diários.

Na Figura 1, é possível verificar um exemplo da tela encontrada pelo aluno com o direcionamento das atividades

Figura 1 – Tela de atividades diárias



Fonte: dados da pesquisa

diárias. No caso específico, o dia era 24/6/2020 e o conteúdo seria "Áreas de Atuação do Profissional Contábil".

O aluno clicaria no link do Google Drive, que levaria ao vídeo onde o docente apresentava o conteúdo de forma introdutória. Em seguida, conforme a Figura 1, o aluno deveria acessar um arquivo em PDF onde constavam dois textos para leitura, Figura 2, ambos extraídos da Revista Abracicon Saber e que abordavam duas áreas específicas da Contabilidade: a Auditoria e a Perícia. O primeiro tinha por título "Auditoria na Era da Pós-Verdade: O reforço da objetividade", de Marcos Vinícius de Azevedo Braga e Rossana Guerra de Souza, publicado na edição 31 de 2020. Já o segundo era "Questões Fundamentais da Perícia Contábil", de Donald Davidson, edição 27, de 2019.

Após isso, os estudantes deveriam realizar a atividade, bastando, para isso, clicar no ícone "Aula - Áreas de atuação do profissional contábil", visível também na Figura 2, para cumprir com a atividade de fixação que, especificamente para este dia, é aquela destacada na Figura 3.

Os alunos então deveriam postar seus comentários concernentes à questão no SIGAA, como texto on-line, conforme especificado na Figura 4. Em outras atividades, foi solicitado que eles fizessem

Figura 2 – Primeira página de cada texto apontado para leitura.



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 3 – Exemplo de atividade proposta.

Aula - Áreas de atuação do profissional contábil

AULA 2 – ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Leia os artigos:

Auditoria na era da pós-verdade: o reforço da objetividade. De Marcos Vinícius de Azevedo Braga e Rossana Guerra de Souza, publicado na Revista Abracicon Saber, edição 31 de 2020.

Questões Fundamentais da Perícia Contábil. De Donald Davidson. Publicado na Revista Abracicon Saber, Edição 27 de 2019.

Ambos estão disponíveis no SIGAA.

Com base nos materiais disponíveis escreva um texto entre 300 e 500 palavras discutindo:

- O conceito de verdade;
- O conceito de pós-verdade;
- Se a atuação dos profissionais de auditoria e perícia deve se pautar no conceito de verdade ou de pós-verdade.

Fonte: dados da pesquisa.

Figura 4 – Exemplo de atividade realizada pelo discente.

VISUALIZAR RESPOSTA

Tarefa: Aula - Áreas de atuação do profissional contábil

Aluno: [Redacted]

Resposta:

No ano de 2016, a palavra "pós-verdade" foi eleita como palavra do ano da língua inglesa, pela Oxford Dictionaries e definiu tal palavra como "um adjetivo relacionado ou evidenciado por circunstâncias em que fatos objetivos têm menos poder de influência na formação da opinião pública do que apelos por emoções ou crenças pessoais". Ou seja, na pós-verdade, o que é sentido é tido como mais importante do que aquilo que se sabe, não importando o que se sabe, mas sim o que a pessoa acha. Nesse sentido, não são os fatos que estão ordenando as coisas, o que está organizando o mundo são os sentimentos das pessoas. E, essa pós-verdade, vem se disseminando cada vez mais nessa era da informação, devido a rapidez que as mídias digitais dispõem. Mas, esse pensamento não significa que a pessoa esteja mentindo, na verdade, ela está dando razão às emoções. Já, em relação à verdade, pode-se dizer que ela nada mais é do que a correspondência dos fatos na realidade, ou seja, é a informação exata, são os argumentos lógicos. Desse modo, é interessante articular sobre a auditoria contábil nessa era da pós-verdade. As auditorias se destacam pelo do controle em relação à prestação de contas. Ou seja, os auditores usam o controle para controlar e agem na redução de ocorrências de má aplicação de recursos e fraudes regulatórias, fazendo diagnósticos e argumentos, com o propósito de integrar valor à gestão. Além disso, a Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF) cuida dos impactos interpretativos e valorativos quando forma e divulga os resultados da auditoria por meio da objetividade, mesmo antes de surgir essa era. De acordo com isso, é notório que os auditores devem seguir o conceito da verdade, deixando de lado a "pós-verdade", pois nada agrega em sua profissão. Outra profissão contábil que também deve e usa a verdade, é a perícia contábil. Pois, os peritos contábeis buscam a verdade dos fatos, investigando fraudes e crimes financeiros e logo após, emitem um laudo final que é a prova para que o poder judiciário tome as atitudes corretas. Assim, está claro que os peritos contábeis devem seguir o conceito da verdade e não o da pós-verdade, pois o que se busca são fatos objetivos e não fatos subjetivos.

Fonte: dados da pesquisa.

upload de arquivo com o fechamento de balanços e demonstrações do resultado, a depender do conteúdo ministrado no dia.

Essa foi a rotina diária de atividades dos alunos, e o exemplo aqui serve para compreender como foram as demais ações que seguiram a mesma dinâmica. Em seguida, abordar-se-á a forma de avaliação adotada para conferir a nota de aprovação/reprovação dos discentes.

2.3 Ferramentas de Avaliação

A avaliação de aprendizagem realizada em turmas a distância deve possibilitar a construção de conhecimento contínuo nos alunos (ROSA; MALTEMPI, 2009). A disciplina contou com duas notas (1º e 2º unidade), sendo da opção do docente como seria a composição das notas. Dessa forma, o professor optou por, na primeira unidade, averiguar a aprendizagem por meio do somatório das atividades diárias e uma atividade de pesquisa, sendo que dois exercícios se destacaram por obter maior quantidade de pontos. Aqui o desiderato era compor uma nota que não fosse estática, mas

Quadro 3 – Avaliações adotadas na disciplina.

Avaliação	Pontuação	Objetivos
1º Unidade		
Atividades diárias	Até 2 pontos (100% de realização)	Averiguar diariamente a compreensão dos estudantes sobre os temas abordados
Exercício de Fixação (1)	Até 3 pontos	Escrituração de fatos contábeis e fechamento de balanço (sem contas de resultado)
Exercício de Fixação (2)	Até 3 pontos	Escrituração de fatos contábeis e fechamento de balanço e demonstração do resultado.
Atividade de pesquisa	Até 2 pontos	Atividade de pesquisa sobre o tema "Livros Contábeis"
2º Unidade		
Prova	Até 10 ponto	Escrituração de fatos contábeis e fechamento de balanço e demonstração do resultado e averiguação da compreensão de aspectos teóricos da disciplina.

Fonte: dados da pesquisa.

que considerasse o aprendizado diário e evolutivo, visto que uma avaliação continuada permite uma reorientação e a proposta de mudanças visando um melhoramento do ensino (SILVA et al., 2016).

Na segunda unidade, a nota foi composta por uma avaliação de aprendizagem em que o aluno deveria na primeira questão realizar os lançamentos contábeis, escriturar o balanço patrimonial e a demonstração do resultado e, no segundo quesito, escrever um texto embasando no conteúdo teórico estudado na disciplina. O Quadro 3 esquematiza as etapas avaliativas.

A média final dos estudantes foi 8,45, sendo que na primeira unidade média foi de 8,4 e na segunda 8,5. Destaca-se que, para a prova da segunda unidade, cada estudante recebeu dados específicos como: valores de saldos iniciais das

contas, valores de estoque para compra e venda, valores específicos de despesas. Assim, apesar de as operações serem as mesmas, os valores eram diferentes, o que evitaria que houvesse compartilhamento de provas.

Em seguida, após o encerramento da disciplina foi aplicado um questionário para que os alunos emitissem suas opiniões acerca do andamento das aulas, didática e formas de avaliação. Tais resultados são sumarizados na próxima seção.

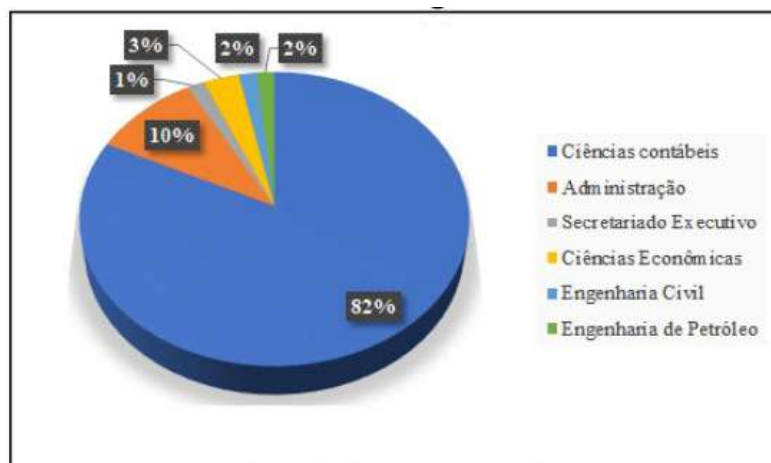
3 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

3.1 Perfil dos estudantes

Dos 62 alunos matriculados na disciplina, 7 não compareceram às atividades, os quais foram reprovados por falta, visto que o edital não permitia o trancamento da matéria. Dos 55 alunos ativos, apenas 1 reprovou por média. Os cursos de origem dos alunos são aqueles apontados no Gráfico 1.



Gráfico 1 – Cursos de origem dos estudantes.



Fonte: dados da pesquisa.

Foi aplicado ao final da disciplina um questionário de percepção dos estudantes, o qual foi respondido por 44 deles, ou seja, 80% da turma. Destes discentes respondentes, 24 eram do gênero masculino e 20 do gênero feminino, sendo a média de idade de 26 anos. Apenas 1 aluno já havia cursado esta disciplina e estava realizando novamente para alcançar a aprovação, visto que seu curso era administração, cuja disciplina é obrigatória.

No que se refere ao contato anterior com o docente, 19 alunos já haviam pago alguma disciplina com o professor ministrante e 25 estavam cursando pela primeira vez matéria com o docente em questão.

3.2 Percepção da qualidade da disciplina

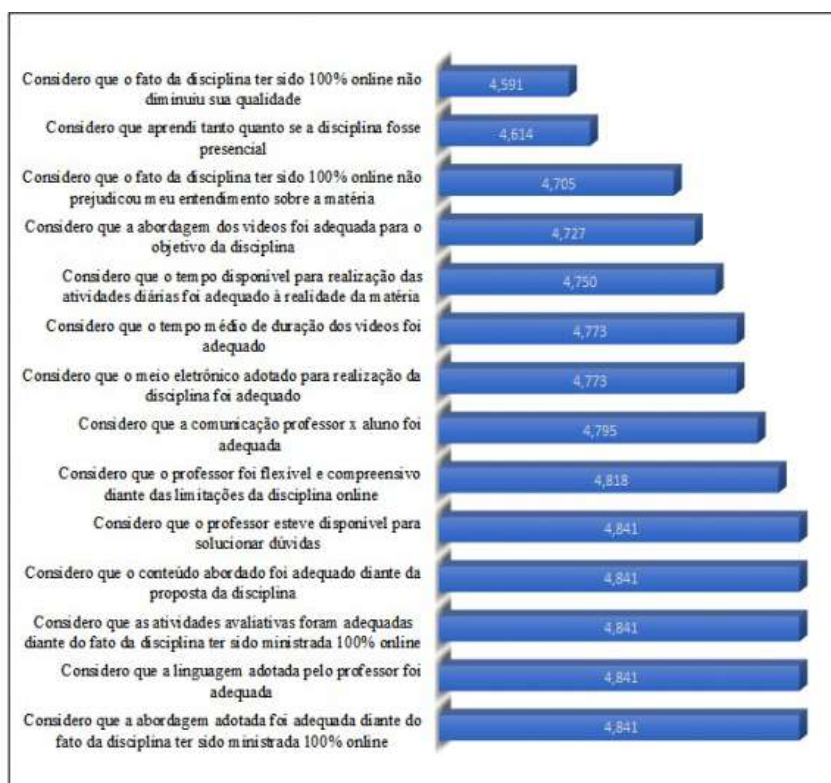
Em seguida, os alunos foram convidados a responder a algumas perguntas, informando o nível de concordância com algumas assertivas. Para tal, adotou-se a escala Likert de 5 pontos, onde 1 significava "discordo totalmente" e 5 "concordo totalmente". O Gráfico 2

expõe as principais médias alcançadas, evidenciando que em todas as afirmações a média esteve acima de 4, o que denota um alto nível de concordância por parte dos estudantes. Enfatiza-se

que esta averiguação é essencial para um melhoramento das atividades on-line, as quais, por serem caracterizadas por uma certa frieza no processo de comunicação, podem levar os estudantes à desmotivação (OLIVEIRA et al. 2017).

Tais resultados apontam que os discentes se mostraram satisfeitos quanto ao papel docente, andamento da matéria, estratégia de ensino e recursos disponibilizados. Destaca-se que em cursos on-line é essencial o uso de uma boa didática e aproximação por parte do professor, visto que este elemento é considerado fulcral para que seja gerada no estudante uma satisfação com o curso/disciplina (SOUZA; REINERT, 2010). No que se refere à disciplina objeto deste estudo, os alunos consideraram que a linguagem adotada pelo professor foi adequada; que ele era disponível para solucionar dúvidas, flexível diante das

Gráfico 2 – Percepção dos discentes sobre a disciplina.



Fonte: dados da pesquisa.



limitações da disciplina; e que manteve uma comunicação satisfatória com o corpo discente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pandemia de Covid-19, diversas atividades foram paralisadas, inclusive as educacionais, demandando por parte das instituições de ensino superior uma nova postura diante das tecnologias e um repensar da maneira de ensinar. O Ministério da Educação emitiu uma Portaria que permitia a substituição de atividades educacionais presenciais por aulas em meio remoto. Assim, diversas universidades passaram a buscar meios de manter seus alunos e professores ativos. A Universidade Federal de Sergipe, por exemplo, por

meio de um edital, lançou um período especial, denominado 2019.4, para oferta de disciplinas a distância. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo expor a experiência de um docente que ofertou a disciplina Contabilidade Aplicada à Administração I durante o período especial supracitado, destacando a metodologia adotada, bem como a percepção dos estudantes ao final da disciplina.

A disciplina foi ofertada entre os dias 22 e 20 de julho de 2020, com atividades diárias que eram equivalentes a 4 horas-aula. A dinâmica consistia em: videoaulas gravadas pelo próprio docente, leitura de textos sobre a temática e resolução de exercícios de fixação. As avaliações foram realizadas de forma continuada, visando

acompanhar o processo evolutivo na aprendizagem do discente. A média final dos estudantes foi 8,45, sendo que apenas um foi reprovado por média. Além disso, percebeu-se que os alunos que se mostraram satisfeitos com a realização da matéria e os aspectos concernentes à relação com o docente, os quais são essenciais em atividades a distância, foram atendidos.

A discussão posta neste trabalho evidencia a possibilidade de realização de atividades on-line, não visando substituir ad aeternum as aulas presenciais, visto que ainda seria necessário um alcance tecnológico de alunos que estão à margem neste aspecto, mas buscando minimizar o prejuízo educacional que a pandemia impôs diante das rígidas

medidas de isolamento social. Além do mais, traz aos docentes que ainda temem a realização de atividades remotas, a perspectiva de que é possível atender ao conteúdo de forma satisfatória, bem como ajudar os discentes, os quais, em sua maioria, se mostram abertos a essa modalidade de ensino.

Recomenda-se, para estudos futuros, relatos de experiência de eventos e cursos ofertados na modalidade online, os quais buscaram suprir a falta de atividades de extensão, congressos e simpósios que seriam realizados presencialmente. Ademais, sugere-se que sejam verificados docentes que, mesmo as instituições permitindo atividades a distância, optaram por não ofertar disciplinas por esse meio, de modo a verificar quais foram os fatores que motivaram tal atitude.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE; N.; PEDROSA; N.L.; ALBUQUERQUE; I.S. Evolução de casos confirmados de COVID-19 em quatro países com transmissão comunitária da doença. *Comunicação em Ciências da Saúde*, v. 31 n. Supl 1: Suplemento especial sobre a COVID-19, p. 105-115, 2020.

BARRÉRE; E. Videoaulas: aspectos técnicos, pedagógicos, aplicações e bricolagem. 3º Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2014), p.70-105, 2014.

BORBA, P.L.O; BASSI; B.G.C.; PEREIRA; B.P.; VASTERS; G.P.; CORREIA; R.L.; BARREIRO; R.G. Desafios 'práticos e reflexivos' para os cursos de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. *SciELO Preprints*, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.790>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/790>. Acesso em: 16 jun. 2020.



BRASIL. Portaria n.º 356 de 11 de março de 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>> Acesso em 26 de junho de 2020.

BRASIL. Portaria n.º 544 de 16 de junho de 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>> Acesso em 21 de julho de 2020.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UFS/ITABAIANA. Detalhes da Estrutura Curricular. Disponível em: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=en_US&id=320167> Acesso em 20 de julho de 2020.

MAIA; B.R.; DIAS; P.C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estudos de Psicologia*, v.37, p. 1-8, 2020.

MORENO-MONTOYA, J. El desafío de comunicar y controlar la epidemia por coronavirus. *Biomédica*, v. 40, n.1, p. 11-13, 2020.

NASU; H. A COVID-19 E O ENSINO CONTÁBIL: IMPACTOS E PERSPECTIVAS FUTURAS. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 21, n. 1, p.4-7, janeiro/abril 2020.

OLIVEIRA; A.C.; LUCAS; T.C.; IQUIAPAZA; R.A. QUE A PANDEMIA DA COVID-19 TEM NOS ENSINADO SOBRE ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PRECAUÇÃO?. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v.29, p.1-15, 2020.

OLIVEIRA; E.J.; SILVA; J.R.; DAMASCENO; D.A.R.P.; CASTRO; D.S.P.; VENDRAMINE; M.F.M. A Satisfação dos Discentes na Aprendizagem a Distância em uma Instituição de Ensino Superior. *Revista Educação*, v.12, n.2, p.78-97, 2017.

PRIETO; R.G. Más allá de las pandemias. *Revista Colombiana de Cirugía*, v. 35, n. 2, p. 141-142, 2020.

ROSA; M.; MALTEMPI; M.V. A avaliação vista sob o aspecto da educação a distância. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, v.14, n.50, p. 57-76, jan./mar. 2006;

SILVA; L.A.A.; SCHMIDT; S.M.S.; NOAL; H.C.; SIGNOR; E.; GOMES; I.E.M. Avaliação da educação permanente no processo de trabalho em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 14, n.3, p. 765-781, 2016.

SOUZA; S.A.; REINERT; J.N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 15, n. 1, p. 159-176, mar. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. EDITAL N.º 12/2020/PROGRAD. Disponível em: <http://prograd.ufs.br/uploads/page_attach/path/8937/Edital_12-2020-PROGRAD_-_RETIFICADO.pdf> Acesso em 20 de julho de 2020.



Nadieli Maria dos Santos Galvão: Mestra e Bacharela em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco. Membro Acadêmica da Academia Sergipana de Ciências Contábeis